

## Diagnóstico Eixo Temático: **Políticas de Pesquisa**

As atividades de pesquisa são direcionadas à produção de conhecimento, associando estratégias didáticas e metodológicas que envolvam professores, acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Para viabilizar processos que promovam a interação entre docentes, discentes, técnico-administrativos, são incentivadas práticas, como a formação de grupos de pesquisa institucionais, participação em grupos de pesquisa pertencentes a órgãos nacionais e internacionais, como a EMBRAPA, EMATER, INIA(Uruguai).

Além desses, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, em sua quase totalidade, encaminham a realização de trabalhos de conclusão que demandam dos acadêmicos competências e habilidades inerentes à pesquisa em diferentes áreas, abordagens diversas, objetivos preocupados com a relevância social dos projetos desenvolvidos. Desse modo, os egressos saem dos cursos tendo experienciado vivências inerentes aos projetos de pesquisa, o que, para muitos, acaba sendo uma experiência decisória nas suas trajetórias profissionais.

O processo de pesquisa, articulado com outros componentes curriculares, contribui para aprendizagens como a busca de alternativas para a solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de modelos, a produção, a redação e a difusão dos resultados, compartilhando conhecimento científico. A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão contribui para possibilitar uma leitura contínua e crítica da realidade.

A pesquisa acadêmica, muitas vezes, demanda recursos que são distribuídos por órgãos de fomento, cujo orçamento tem sido contingenciado, forçando o aumento de critérios seletivos. Nesse contexto, as políticas de gestão precisam considerar as demandas atuais, planejando estratégias que aproximem os pesquisadores de todos os campi na busca do compartilhamento de recursos e do saber. Nesse sentido, foi formada a Comissão Superior de Pesquisa, com representação dos servidores e discentes, com caráter consultivo e deliberativo acerca das questões pertinentes às atividades de pesquisa.

Dentre essas atividades, está a busca pelo fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando a ações que promovam o constante diálogo em prol do desenvolvimento

sustentado, respeitando princípios éticos, incentivando as diferentes áreas do conhecimento para que projetem a Instituição no plano nacional e internacional. Em consonância com os princípios gerais do Projeto de Desenvolvimento Institucional e da concepção de formação acadêmica, a pesquisa e a pós-graduação serão pautadas pelos seguintes princípios específicos:

- a) Formação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- b) Difusão da prática da pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação;
- c) Produção científica pautada na ética e no desenvolvimento sustentado; Incentivo a programas de colaboração internacional em redes de pesquisa internacionais; e
- d) Viabilização de programas e projetos de cooperação técnico-científico e intercâmbio de docentes no País e no exterior, por meio de parcerias com Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento.

Apresentamos as metas pactuadas do último PDI com relação ao eixo temático, demonstrando o atingimento ou não destas, explicitando dados/ações que permitam a compreensão de que as metas do eixo foram ou não atingidas.

**Quadro 1. Eixo Estratégico PDI 2014-2018: Excelência Acadêmica.**

Objetivos	Iniciativa	Indicador	2014		2015		2016		2017	
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
OBJ. 03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA	Desenvolvimento de um sistema de gestão de informações sobre linhas de pesquisa, laboratórios existentes e produção intelectual.	Sistema implantado.	1	1	1	0	3	3	4	1
			Responsável Institucional		PROPII		PROPII		PROPII/COORD. DE LABORATÓRIOS	

**Diagnóstico:** A UNIPAMPA adotou, a partir de 2012, uma ferramenta auxiliar para elaboração de relatórios, o extrator de currículos (*scriptLattes*) que, a partir do ano de 2014, passou a integrar o Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI). Em relação aos laboratórios, estão disponibilizadas as informações de forma detalhada, por campus, no site <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/propeq/laboratorios/>, com a identificação do nome do laboratório e os equipamentos disponibilizados.

O total do número de laboratórios existentes na universidade é de **243**. E o número de laboratórios a serem implementados até 2023 é de **150** laboratórios. Totalizando **393** laboratórios.

**Tabela 1. Número de equipamentos, por campi, vinculados à pesquisa.**

CAMPUS	Nº DE EQUIPAMENTOS
ALEGRETE	73

BAGÉ	87
CAÇAPAVA DO SUL	7
DOM PEDRITO	15
ITAQUI	45
SÃO GABRIEL	124
URUGUAIANA	166

Fonte: PROPI

A primeira versão do *scriptLattes* foi disponibilizada na internet no começo do 2005, com a finalidade de auxiliar a Secretaria de Pós-Graduação do IME-USP na criação de relatórios de produção bibliográfica dos professores do Departamento de Ciência da Computação do IME. Tais relatórios exclusivamente deveriam estar baseados na informação cadastrada nos currículos Lattes dos professores do departamento (publicamente disponíveis na plataforma Lattes). Nas últimas versões, foram acrescentadas, de forma gradual, algumas novas características, como por exemplo: “grafos de coautoria” entre membros do grupo, “relatórios de orientação”, “relatórios de projetos de pesquisa e prêmios”, “mapa de geolocalização” e “grau de colaboração”. No exercício de 2015, o uso do extrator estava parcialmente indisponível, em função das restrições de acesso que foram impostas na plataforma Lattes.

**Quadro 2. Eixo Estratégico PDI 2014-2018: Excelência Acadêmica.**

Objetivos	Iniciativa	Indicador	2014		2015		2016			
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
OBJ.03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA	Incentivo à iniciação científica, tecnológica e em inovação.	N.º de grupos apoiados.	49	49	60	50	50	89	40	114
		N.º de bolsas de iniciação científica.	336	336	350	378	238	242	250	367
	Responsável Institucional	PROPI		PROPI		PROPI		PROPI		

**Diagnóstico:** Com relação ao incentivo à iniciação científica (IC), tecnológica/inovação foram desenvolvidas as seguintes ações: O CNPq oferece três modalidades de bolsas de IC: PIBIC, PIBIC/AF, as quais tiveram início em 2009-2010; e o PIBITI, a partir de 2010 - 2011. Na primeira edição, foram concedidas aos docentes da UNIPAMPA dez cotas PIBIC e cinco cotas PIBIC-AF totalizando, nesse período, 15 cotas do CNPq. Em 2010 – 2011, o PIBIC distribuiu 17 cotas, o PIBIC/AF distribuiu 07 e o PIBITI distribuiu 12, totalizando 36 cotas para a universidade. No período de vigência 2011 – 2012, o PIBIC concedeu 20 bolsas, o PIBIC – AF e o PIBITI permaneceram com o mesmo número de cotas do ano anterior, ou seja, 07 e 12 bolsas, totalizando 39. Em 2012 – 2013, o PIBIC- AF e o PIBITI permaneceram com o mesmo número de cotas, enquanto que o PIBIC aumentou para 23 bolsas. No período 2014-2015, os programas tiveram um aumento das cotas concedidas, totalizando 62 bolsas, assim distribuídas: PIBIC 25 bolsas, PIBIC-AF 07 bolsas, PIBITI 11 bolsas, PIBIC-EM 15 bolsas e PIBITI-FUNTEL 04 bolsas. Em 2013, por meio do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA), na modalidade Iniciação à Pesquisa, foram oferecidas 110 bolsas de 12 horas

e 30 bolsas de 20 horas, ou seja, foram concedidas 140 bolsas na modalidade Pesquisa. Em 2014, foram implementadas 160 bolsas, sendo 30 bolsas de 20 horas e 130 bolsas de 12 horas. Ainda em 2014, por meio do Programa de Bolsa de Iniciação à Pesquisa (PBIP), foram concedidas 50 bolsas, mantendo-se, desta forma, a quantidade de bolsas do exercício anterior. Em 2015, mantiveram-se as cotas PIBITI, PIBIC-AF e o PIBIC aumentou para 25 bolsas. A FAPERGS oferece duas modalidades de bolsas: PROBIC e PROBITI. O PROBIC teve início em 2009-2010 e o PROBITI somente a partir de 2011-2012. Na sua primeira edição, em **2009-2010**, o PROBIC forneceu 08 cotas aos docentes da instituição. Já em **2010 – 2011**, foram concedidas 30 cotas pela FAPERGS. Em **2011 – 2012**, o PROBIC ofereceu 50 cotas enquanto o PROBITI ofereceu 15. Em **2013 – 2014**, foram contemplados com o PROBIC 50 cotas e com o PROBITI 14. A FAPERGS concedeu à UNIPAMPA, no período **2014 – 2015**, 50 cotas PROBIC e 14 cotas PROBITI. No período vigente, foram concedidas PROBIC 38 cotas e PROBITI 11 cotas. No PDA, foram concedidas 180 bolsas e o programa de bolsas de iniciação à pesquisa – PBIP, foi ampliado em 2015 para 61 bolsas. No ano de **2016**, foram concedidas pelo CNPq 48 bolsas, sendo PIBIC 28 cotas, PIBITI 08 cotas, PIBIC/AF 06 cotas e PIBIC/EM 06 cotas. Neste mesmo ano, a FAPERGS concedeu 54 bolsas, sendo PROBIC 43 cotas e PROBITI 11 cotas. No PDA foram concedidas 140 bolsas. Perfazendo um total de 242 bolsas. No ano de **2017**, o CNPq concedeu 72 bolsas, sendo 35 cotas PIBIC, 10 cotas PIBITI, 07 cotas PIBIC/AF e 20 cotas PIBIC/EM. Pela FAPERGS, foram concedidas 58 bolsas, sendo PROBIC 45 cotas e PROBITI 13 cotas. No Edital PDA, foram concedidas 237 bolsas. A Chamada Interna 03/2017/AGP de Apoio a Grupos de Pesquisa concedeu 14 cotas, sendo 09 bolsas de 20h e 05 bolsas de 10h. O total de bolsas de iniciação científica concedidas pela PROPPI, considerando CNPq, FAPERGS, PDA e AGP, no ano de 2017, foi de 381 bolsas. Em **2018**, a Fapergs concedeu 56 cotas PROBIC e 14 cotas PROBITI, o CNPQ concedeu 35 cotas PIBIC, 10 cotas PIBITI, 07 cotas PIBIC-AF e 15 cotas PIBIC/EM. O PDA concedeu 142 bolsas na modalidade iniciação à pesquisa. A Chamada Interna de Apoio a Grupos de Pesquisa concedeu 52 bolsas. A Chamada Interna INOVAPAMPA Registros concedeu 10 bolsas. No ano de 2018, o total de bolsas de iniciação científica concedidas pela PROPPI, considerando CNPq, FAPERGS, PDA e Chamadas Internas AGP e INOVAPAMPA Registros foi de 341.

### Quadro 3. Eixo Estratégico PDI 2014-2018: Excelência Acadêmica.

Objetivos	Iniciativa	Indicador	2014		2015		2016		2017	
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
OBJ.03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA	Criação de um programa institucional de avaliação das atividades de pesquisa que permita à Instituição balizar sua importância na comunidade científica.	Programa criado.	1	1	1	0	3	3	1	0
			Responsável Institucional		PROPPI		PROPPI		PROPPI	

**Diagnóstico:** Essa é uma meta que precisa ser implementada na sua plenitude pela unidade. Foram priorizadas as ações de curto prazo, tendo em vista que a avaliação das atividades de pesquisa só será possível quando ela estiver mais consolidada, continuando dentro do planejamento para os próximos exercícios. No entanto, foram estabelecidos critérios, nos editais lançados pela PROPPI, que definem a destinação dos recursos aos pesquisadores que tenham produção científica balizada e pertinente com os padrões definidos pelas instituições de fomento nacionais em cada área do conhecimento.

### Quadro 4. Eixo Estratégico PDI 2014-2018: Excelência Acadêmica.

Objetivos	Iniciativa	Indicador	2014		2015		2016		2017	
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
OBJ. 03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA	Captação de apoio financeiro em órgãos de fomento nacionais e internacionais.	N.º de projetos de pesquisa aprovados em editais externos.	3	3	4	2	2	2	3	16
	Responsável Institucional		PROFPI		PROFPI		PROPLAN/DAEINTER/PROFPI		PROFPI	

**Diagnóstico:** A captação de apoio financeiro foi materializada pela busca de recursos junto a órgãos financiadores externos, por meio de projetos institucionais ou individuais, com a participação em editais públicos. Com objetivo de organizar as propostas internas, foram realizadas as seguintes ações:

a) Chamada interna 01/**2014** (Polos Tecnológicos) foi estimulada a participação no Edital 01/2014 da SCIT do RS – onde foram aprovadas duas propostas: Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Aplicados aos Olivais da Região da Campanha (valor previsto R\$ 1.251.233,59) e Intensificação da Ovinocultura na Fronteira Oeste do RS (valor previsto R\$ 709.524,75).

b) Chamada Interna 02/2014 – Indústria Criativa;

c) Chamada interna nº 03/2014, referente à Chamada Pública P&D CGTEE 2014, que teve quatro propostas enviadas à CGTEE e duas classificadas, conforme descrição seguinte: Tema Meio Ambiente: Monitoramento de longo prazo sobre os níveis e composição de espécies químicas associadas ao material particulado atmosférico na região de Candiota/RS. A proposta foi classificada, mas não será executada no momento.

d) Chamada Interna 06/2014 – FINEP/CTINFRA com o objetivo de estimular a submissão de propostas para compor o projeto institucional que foi enviado à FINEP em **2015**.- Submissão de projeto junto à FINEP, relativo à CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-02/2014 – Equipamentos Multiusuários, que previa apoio financeiro à aquisição de novos equipamentos de médio e de grande porte, nessa chamada foi apresentado um projeto que totalizava R\$ 7.713.644,00.

Ainda, na busca de apoio financeiro junto a agências de fomento, foram lançadas as seguintes Chamadas:

- a) Chamada 02/2015 – Seleção de Candidatos à Gestão do Polo da Campanha;
- b) Chamada 03/2015 – Seleção de Candidatos à Gestão do Polo da Fronteira Oeste;
- c) Chamada 04/2015 – Seleção de Assessores Científicos FAPERGS;
- d) Chamada 08/2015 – Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos;

No ano de **2016**, não houve lançamento de Chamadas Internas pela PROPPI. Contudo a Pró-Reitoria informou na página a abertura das seguintes Chamadas Públicas:

- a) Chamada Pública 01/2016 do Polo Científico e Tecnológico da Fronteira Oeste;
- b) Chamada Pública 01/2016 do Polo Científico e Tecnológico da Campanha.

Em **2017**, para incentivar as ações voltadas à interação entre grupos de pesquisa da Instituição com o setor produtivo, no ano de 2017, a PROPPI intermediou e deu suporte à submissão do projeto “Gaseificação do Carvão Mineral de Candiota” à Chamada Pública P&D CGTEE 2017. Ainda no ano de 2017, a PROPPI apoiou os projetos em andamento na instituição, como a implantação do Laboratório do Projeto Olivais do Pampa e do Laboratório do Projeto Carboquímica, efetivando e intermediando os processos de compras (equipamentos, material de consumo e serviços de terceiros).

Também apoiou a submissão de propostas dos pesquisadores da UNIPAMPA nos editais externos. Foram aprovadas 14 propostas, sendo: PRONUPEQ/ FAPERGS (01), Edital Universal CNPq (06), Programa Pesquisador Gaúcho/ Fapergs (05), Apoio a Recém-Doutores (02).

Em **2018**, foram lançadas as seguintes chamadas:

- a) Chamada Interna 11/2018 - Seleção de propostas para envio à CARTA CONVITE MCTIC/FINEP/CT-Infra 01/2018;
- b) Chamada Interna 12/2018 - Seleção de propostas para envio à CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018/FINEP;
- c) Chamada Interna 13/2018 - Seleção de propostas para envio à CHAMADA PÚBLICA TEMÁTICA - CT - INFRA 04-2018;
- d) Chamada Interna 14/2018 - Seleção de propostas para envio à Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA – CAMPI UNIVERSITÁRIOS REGIONAIS E NOVAS UNIVERSIDADES – 02/2018 .

**Quadro 5. Eixo Estratégico PDI 2014-2018: Excelência Acadêmica.**

Objetivos	Iniciativa	Indicador	2014		2015		2016		2017	
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
OBJ.03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA	Oportunização de mobilidade de docentes pesquisadores para realização de suas pesquisas.	N.º de docentes pesquisadores /Pós-Doutorandos em mobilidade por agência de fomento.	-	-	0	0	-	-	-	-
	Responsável Institucional		PROFPI		PROFPI		PROFPI/DAINTER		PROFPI	

**Diagnóstico:** Nos editais AGP lançados em **2014 e 2015** e nos editais APPG lançados em 2014, entre as despesas apoiáveis estiveram o auxílio para saída de campo (diárias e passagens), bem como as despesas com participação de servidores e discentes da UNIPAMPA em congressos e eventos científicos para apresentação de trabalhos, desde que comprovada a contrapartida de agências de fomento externo. Os pesquisadores e discentes ainda contaram com os recursos de agências de fomento externo, como o CNPq, a CAPES e a FAPERGS. No ano de **2016**, não houve o lançamento desses editais. Já em **2017 e 2018**, o edital AGP foi lançado em forma de Chamada Interna. Entre as despesas apoiáveis constavam o pagamento de diárias nacionais e internacionais, passagens aéreas nacionais e internacionais, restituição de passagens rodoviárias e auxílio para pagamento de inscrição em eventos para professores e alunos membros dos grupos de pesquisa.

**Quadro 6. Eixo Estratégico PDI 2014-2018: Excelência Acadêmica.**

Objetivos	Iniciativa	Indicador	2014		2015		2016		2017	
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
OBJ.03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA	Criação de políticas de incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa.	N.º de editais publicados.	4	4	4	8	4	3	8	4
	Responsável Institucional		PROFPI		PROFPI		PROFPI		PROFPI	

**Diagnóstico:** As políticas de incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa deram-se por meio de editais e chamadas internas públicas, descritas a seguir:

**I - Editais 2014:**

- a) Edital 01/2014 - Edital de Apoio à Inovação – INOVAPAMPA 2014;
- b) Edital 02/2014 - Edital de Apoio a Grupos de Pesquisa – AGP 2014;
- c) Edital 03/2014 - Edital de Apoio a Programas de Pós-Graduação – APPG 2014;

- d) Edital 04/2014 - Edital de Apoio ao Custeio de Publicações – FLUXO CONTÍNUO;
- e) Edital 05/2014 – Programa Institucional de Iniciação Científica FAPERGS/UNIPAMPA;
- f) Edital 06/2014 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/UNIPAMPA;
- g) Edital 07/2014 – Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa- PBIP;
- h) Edital 08/2014 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio CNPq/Unipampa;
- i) Edital 09/2014 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação PIBITI/FUNTEL CNPq/UNIPAMPA.

#### **II - Chamadas Internas 2014:**

- a) Chamada Interna 01/2014 – Polos Tecnológicos;
- b) Chamada Interna 02/2014 – Indústria Criativa;
- c) Chamada Interna 03/2014 – Chamada Pública P&D CGTEE 2014;
- d) Chamada Interna 05/2014 - Chamada para indicação de escolas de ensino médio a serem cadastradas junto ao CNPq;
- e) Chamada Interna 06/2014 – FINEP/CTINFRA.

#### **III - Editais 2015:**

- a) Edital 01/2015 - Edital de Apoio à Inovação – INOVAPAMPA 2015;
- b) Edital 02/2015 - Edital de Apoio a Grupos de Pesquisa – AGP 2015;
- c) Edital 03/2015 - Edital de Apoio a Programas de Pós-Graduação – APPG 2015;
- d) Edital 04/2015 - Edital de Apoio ao Custeio de Publicações Científicas – FLUXO CONTÍNUO;
- e) Edital 05/2015 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica FAPERGS/UNIPAMPA;
- f) Edital 06/2015 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica CNPq/UNIPAMPA;
- g) Edital 07/2015 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica EM CNPq/UNIPAMPA;
- h) Edital 08/2015 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica PBIP/UNIPAMPA.

#### **IV - Chamadas Internas 2015:**

- a) Chamada 01/2015 – Programa Jovens Talentos para Ciência – Chamada para Orientadores;
- b) Chamada 02/2015 – Seleção de Candidatos à Gestão do Polo da Campanha;
- c) Chamada 03/2015 – Seleção de Candidatos à Gestão do Polo da Fronteira Oeste;
- d) Chamada 04/2015 – Seleção de Assessores Científicos FAPERGS;
- e) Chamada 05/2015 – Seleção de Candidatos para Integrar a Comissão de Ética no Uso de Animais;
- f) Chamada 06/2015 – Inscrição para Recomposição da Comissão Interna de Biossegurança;
- g) Chamada 07/2015 – Seleção de candidatos para integrar a comissão de ética no uso de animais da Universidade Federal do Pampa;
- h) Chamada 08/2015 – Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos.

#### **V - Editais 2016:**

- a) Edital 145/2016 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica FAPERGS/UNIPAMPA;
- b) Edital 152//2016 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio CNPq/UNIPAMPA
- c) Edital 153/2016 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica CNPq/UNIPAMPA;

#### **VI - Chamadas Internas 2016:**

Não houve lançamento de Chamadas Internas no ano de 2016 pela PROPPI. Contudo a Pró-Reitoria informou na página a abertura das seguintes Chamadas Públicas:

- a) **Chamada Pública 01/2016 do Polo Científico e Tecnológico da Fronteira Oeste;**
- b) **Chamada Pública 01/2016 do Polo Científico e Tecnológico da Campanha.**

#### **VII - Editais 2017:**

- a) Edital 189/2017 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica FAPERGS/UNIPAMPA;
- b) Edital 194/2017 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica CNPq/UNIPAMPA;

c) Edital 195/2017 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio CNPq/UNIPAMPA.

#### VIII - Chamadas Internas 2017:

a) Chamada Interna 03/2017 - Apoio a Grupos de Pesquisa

#### IX - Editais 2018:

a) Edital 184/2018 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica CNPq/UNIPAMPA;

b) Edital 183/2018 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas CNPq/UNIPAMPA;

c) Edital 186/2018 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação CNPq/UNIPAMPA;

d) Edital 286/2018 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio CNPq/UNIPAMPA;

e) Edital 187/2018 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica FAPERGS/UNIPAMPA;

f) Edital 188/2018 - Programa Institucional Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação FAPERGS/UNIPAMPA.

#### X - Chamadas Internas 2018:

a) Chamada Interna 01/2018 – Apoio ao Custeio de Publicação Científica;

b) Chamada Interna 02/2018 – Apoio a Grupos de Pesquisa;

c) Chamada Interna 03/2018 – Apoio à Inovação – INOVAPAMPA;

d) Chamada Interna 11/2018 - Seleção de propostas para envio à CARTA CONVITE MCTIC / FINEP/CT-Infra 01/2018;

e) Chamada Interna 12/2018 - Seleção de propostas para envio à CHAMADA PÚBLICA MCTIC / FINEP / CT - INFRA 03/2018/FINEP;

f) Chamada Interna 13/2018 - Seleção de propostas para envio à CHAMADA PÚBLICA TEMÁTICA - CT - INFRA 04-2018;

g) Chamada Interna 14/2018 - Seleção de propostas para envio à Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA – CAMPI UNIVERSITÁRIOS REGIONAIS E NOVAS UNIVERSIDADES – 02/2018 .

#### Quadro 7. Eixo Estratégico PDI 2014-2018: Excelência Acadêmica.

Objetivos	Iniciativa	Indicador	2014		2015		2016		2017	
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
OBJ.03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA	Apoio à divulgação da produção científica e tecnológica em periódicos certificados pela CAPES e à publicação de livros e capítulos de livros.	N.º de editais de apoio à divulgação e publicação.	1	1	1	1	0	-	1	1
			Responsável Institucional		PROFPI	PROFPI	PROFPI/SisBi	PROFPI/SisBi		

**Diagnóstico:** O apoio à divulgação da produção científica deu-se por meio do Edital 04/2014 - EDITAL DE APOIO AO CUSTEIO DE PUBLICAÇÕES – FLUXO CONTÍNUO, o qual se destina ao pagamento dos custos de publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais de livre acesso. Com a publicação em revistas de livre acesso, os manuscritos podem ser acessados sem custo aumentando a probabilidade de citação e a disseminação do conhecimento científico das pesquisas realizadas na UNIPAMPA. Foram disponibilizados, dentro dos recursos do

orçamento, R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) para aplicação até o final do exercício financeiro de 2014. Da mesma forma e para os mesmos fins, apoio à divulgação da produção científica deu-se por meio do Edital 04/2015 - EDITAL DE APOIO AO CUSTEIO DE PUBLICAÇÕES – FLUXO CONTÍNUO. Nesse contexto, o valor disponibilizado do orçamento em 2015 foi o mesmo de 2014. Nos anos de **2016 e 2017**, não houve o lançamento desse edital. No ano de **2018**, o edital foi lançado em forma de Chamada Interna 01/2018 de Apoio ao Custeio de Publicação Científica com data limite para submissão de artigos até 31/07/2018. A referida Chamada teve valor global de R\$ 50.000,00. No dia 01/08/2018, foi lançada a Chamada Interna 15/2018, com valor global de R\$ 25.000,00.

**Quadro 8. Eixo Estratégico PDI 2014-2018: Excelência Acadêmica.**

Objetivos	Iniciativa	Indicador	2014		2015		2016		2017	
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
OBJ.03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA	Incentivo à participação de pesquisadores em eventos científicos.	N.º de editais.	1	1	1	1	1	0	2	1
	Responsável Institucional		PROPPI		PROPPI		PROPPI		PROPPI	

**Diagnóstico:** O edital de apoio aos Grupos de Pesquisa, lançado em **2014**, possibilitou o financiamento da participação de professores e discentes em eventos científicos. Também foi financiada a participação de seis alunos, premiados no V SIEPE e dois professores na Jornada Nacional de Iniciação Científica, ocorrida entre os dias 22 e 27 de julho de 2014, durante a 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada na Universidade Federal do Acre (UFAC) em Rio Branco, AC. A edição de **2015** do edital de apoio aos Grupos de Pesquisa possibilitou o financiamento da participação de professores e discentes em eventos científicos. Também foi financiada a participação de seis alunos, premiados no VI SIEPE, e dois professores na Jornada Nacional de Iniciação Científica, ocorrida entre os dias 12 e 18 de julho de 2015, durante a 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada na Universidade Federal de São Carlos-SP. No ano de **2016**, não houve a publicação desse edital. No ano de **2017**, foi lançada a Chamada Interna 03/2017 - Apoio a Grupos de Pesquisa que apoiou a participação de pesquisadores da universidade em eventos científicos com o pagamento de despesas com inscrição, diárias nacionais, passagens aéreas e rodoviárias. Em **2018**, a Chamada Interna 02/2018 – Apoio a Grupos de Pesquisa também oportunizou a participação em eventos por meio do pagamento das mesmas despesas.

**Quadro 9. Eixo Estratégico PDI 2014-2018: Excelência Acadêmica.**

Objetivos	Iniciativa	Indicador	2014		2015		2016		2017	
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado	Planejado	Realizado		
OBJ.03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA	Incentivo às atividades de pesquisa relacionadas aos programas de pós-graduação stricto sensu.	N.º de editais.	4	4	1	1	0	-	1	2
	Responsável Institucional		PROPPI		PROPPI		PROPPI		PROPPI	

**Diagnóstico:** Em **2017**, a CAPES divulgou o resultado da avaliação quadrienal dos cursos de pós-graduação da Instituição. Como resultado dessa avaliação, os Programas de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Ciência Animal e em Educação tiveram seus conceitos elevados para 4. Adicionalmente, os PPGs Multicêntrico em Ciências Fisiológicas e Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, criados recentemente, tiveram a nota 4 também. Os

demais programas de pós-graduação da universidade mantiveram suas notas. A próxima avaliação dos programas de pós-graduação ocorrerá em 2020, quando, então, os cursos poderão ter os conceitos CAPES modificados. O número de cursos avaliados pela CAPES no ano de **2014** com conceito 4, foi somente de apenas um, em **2015** foram 2 cursos, em **2016** foram 2 cursos; e, neste ano, 5 cursos. Não foram avaliados cursos pela CAPES com conceito 6, nos anos 2014, 2015, 2016 e 2017 assim como não está prevista essa avaliação para o ano de 2018.

## **Ações de Inovação**

As ações de Inovação tiveram suas atividades regulamentadas em 2012, a partir das Resoluções 46 e 49, aprovadas pelo CONSUNI, das quais tratam do Regimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), e das Normas de propriedade, proteção e gestão de direitos relativos à propriedade intelectual, respectivamente.

O NIT, desde 2012, vem desenvolvendo atividades relativas à proteção da propriedade intelectual, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. A finalidade do NIT é promover a adequada proteção das criações intelectuais geradas no âmbito da UNIPAMPA transferindo-as ao setor produtivo, visando integrá-las com a comunidade e contribuir para o desenvolvimento cultural, tecnológico e social do país.

Desde a implementação do NIT, foram recebidos e depositados 10 pedidos de patentes, envolvendo pesquisas realizadas exclusivamente na Unipampa ou em conjunto com outras Universidades de Centros de Pesquisa, e também registro de um programa de computador.

Como ações da coordenação de Inovação, espera-se aumentar em, pelo menos, 50% o número de pedidos de patente e de registro de programa de computador recebidos, além de proteger outros tipos de propriedade intelectual, ainda inéditos na Unipampa, tais como marca, registro de cultivares e registro de topografia de circuito integrado, de acordo com a Lei de Inovação, Lei de Proteção de cultivares e Lei dos direitos autorais.

Para tornar essa meta uma realidade, desde **2014**, têm sido lançados editais de apoio à Inovação (INOVAPAMPA), buscando incentivar e fomentar pesquisa com potencial inovador. Na mesma linha, em **2018** foram lançados 2 editais, com valor total de R\$100.000,00 (cem mil reais) em rubricas de custeio, a fim de fomentar pesquisas com potencial de geração de novos produtos, processos, serviços, cultivares, programas de computador e outros produtos relativos à propriedade intelectual.

A coordenação de Inovação, por meio de suas chamadas internas específicas

(INOVAPAMPA) e de editais em parceria com a coordenação de pesquisa (editais de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica), espera fomentar as atividades voltadas para Inovação nesta Universidade, atuando na consolidação de grupos de pesquisas que se insiram no contexto de Inovação, e criar a cultura de proteção da propriedade intelectual.

É também meta a criação de uma agência de Inovação, para promover e impulsionar o empreendedorismo tecnológico e a transferência de tecnologia gerada na Instituição. Espera-se, com a criação da Agência, disseminar a cultura inovadora e também aproximar o setor industrial da Universidade, promovendo parcerias que gerem: ambiente produtivo, inovador e empreendedor; fomento externo associado às pesquisas com potencial inovador; formação de recursos humanos com visão empreendedora. É um desafio das universidades fortalecer ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento regional.

O ambiente Universitário oportuniza e identifica ações de natureza empreendedoras e inovadoras. Uma vez que parcerias com o setor privado forem constituídas, novas possibilidades de aporte de recurso se lançam, pela participação da Universidade e de pesquisadores da Unipampa em editais que fomentem projetos e programas que envolvam o meio acadêmico e o meio industrial.

A PROPPI, por meio do trabalho integrado da Coordenadoria de Pesquisa e da Coordenadoria de Gestão de Projetos de Pesquisa (CGPP), tem buscado auxiliar os pesquisadores da universidade tanto no que diz respeito a bolsas de iniciação científica quanto à aquisição de material e/ou equipamentos para pesquisa. Desde julho de 2017, uma nova política de pesquisa vem sendo implementada na Pró-Reitoria. Dentro dessa política, podemos destacar a busca pela excelência no atendimento ao pesquisador. Entre as ações executadas para alcançar esta excelência, podemos elencar a meta de responder o mais breve possível às demandas que chegam dos pesquisadores de nossa universidade. Podemos destacar também o trabalho que tem sido feito pela CGPP por meio da Divisão de Apoio ao Pesquisador. Essa divisão tem por objetivo auxiliar os pesquisadores com relação às dúvidas com relação a documentos necessários para a instrução dos processos de aquisição de equipamentos, materiais ou serviços para pesquisa científica e tecnológica da UNIPAMPA. A divisão auxilia também dirimindo eventuais dúvidas dos pesquisadores com relação aos editais lançados pela PROPPI.

Das potencialidades a serem exploradas para o futuro, a Pró-Reitoria tem como principal perspectiva a implementação da excelência no atendimento aos pesquisadores visando a auxiliá-los tanto na submissão de propostas em editais internos quanto na submissão de propostas em editais externos. A submissão em editais externos objetiva captar recursos de outras fontes para o

desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica na universidade. Não obstante é extremamente importante a instituição realizar os encaminhamentos necessários e possíveis para constituir ou vincular-se a fundação de apoio, que contribuirá sobremaneira para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação na academia.

O que poderá fragilizar as ações das políticas de pesquisa é a insuficiência orçamentária, tanto para a implementação e manutenção de bolsas de iniciação científica quanto a aquisição de equipamentos, materiais e serviços para pesquisa. Como boa parte das bolsas são financiadas pelo CNPq e pela Fapergs, cabe destacar que a diminuição das cotas seria uma possível fragilidade que atingiria a PROPPi.

Com relação às Chamadas de Apoio a Grupos de Pesquisa e INOVAPAMPA, que além de apoiar as despesas com compra de material de consumo para pesquisa oferecem bolsas de iniciação científica, e a possibilidade da diminuição e cortes no orçamento por parte do Governo Federal constituiria, também, uma considerável fragilidade.